

Máquinas de Turing

Teoria da Computação – Ciência da Computação



Prof. Daniel Saad Nogueira
Nunes

IFB – Instituto Federal de Brasília,
Campus Taguatinga



Sumário

- 1 Introdução
- 2 Definição
- 3 Linguagens Decidíveis e Reconhecíveis



Sumário

1 Introdução



Máquinas de Turing

Máquinas de Turing

- Modelo Proposto por Alan Turing em 1936.
- Máquina de estados + memória infinita.
- Considerada que faz tudo o que é possível fazer com um computador.

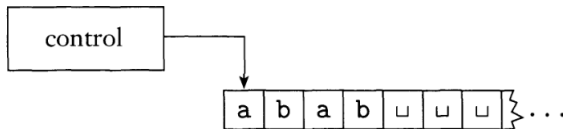


Máquinas de Turing

- Neste modelo possuímos uma fita infinita e um controle finito.
- A máquina possui uma cabeça de leitura e escrita que pode ler/escrever símbolos na fita e movimentar-se sobre ela.
- Inicialmente, a fita contém apenas a cadeia de entrada, e está em branco.



Máquinas de Turing





Máquinas de Turing

- Se a máquina precisa armazenar alguma informação, ela pode escrever algo na fita.
- Para acessar uma informação, basta posicionar a cabeça na posição correta e ler aquele símbolo.



Máquinas de Turing

- A computação é feita ao alterar os estados do controle com base na informação contida na fita.
- A computação para quando chega em um estado de aceitação ou de rejeição. Neste caso a saída da máquina para uma entrada pode ser:
 - ▶ Aceita.
 - ▶ Rejeita.



Máquinas de Turing

Recapitulando

- Uma máquina de turing pode tanto escrever sobre a fita quanto ler.
- A cabeça de leitura/escrita pode mover tanto para a esquerda quanto para a direita um passo de cada vez.
- A fita é infinita.
- Os estados especiais para aceitar e rejeitar tem efeito imediato.



Máquinas de Turing

- Tome uma máquina de Turing M_1 para testar a pertinência na linguagem:

$$B = \{w\#w \mid w \in \{0, 1\}^*\}$$

- A linguagem das palavras que são seguidas por elas próprias e separadas por cerquilha.
- Como M_1 funcionaria de acordo com a nossa descrição informal?



Máquinas de Turing

- Não podemos memorizar a entrada toda.
- Imagine uma palavra com 1 bilhão de caracteres?
- Mas podemos mover sobre a fita e ler/escrever nela.



Máquinas de Turing

Estratégia Imediata

- Zigzaguear sobre os dois lados da cerquilha e comparar os caracteres.



Máquinas de Turing

↓
01001#01001 □ □ ...



Máquinas de Turing

Estratégia Imediata

- Faça uma varredura na entrada para assegurar que ela contém uma única ocorrência do símbolo $\#$. Se não, **rejeite**.
- Faça um zigue-zague na fita para casar os símbolos nos dois lados da separação pelo $\#$. Se os símbolos casam, marque eles com um 'x', caso contrário, **rejeite**.
- Quando todos os símbolos da esquerda forem marcados com um 'x', verifique se existe algum símbolo diferente de 'x' e \sqcup à direita. Se resta algum, **rejeite**, caso contrário, aceite.



Máquinas de Turing

- Qual seria a estratégia de uma Máquina de Turing M_2 para testar a pertinência na Linguagem

$$B = \{w\#w^R \mid w \in \{0, 1\}^*\}$$



Sumário

2 Definição



Máquinas de Turing

- Agora que ganhamos uma noção sobre máquinas de Turing, vamos defini-las formalmente.



Máquinas de Turing

- O coração de uma máquina de turing é uma função de transição δ .
- Ela que especifica como a máquina vai de um passo a próximo.

$$\delta : Q \times \Gamma \rightarrow Q \times \Gamma \times \{L, R\}$$

- Dado um estado e um símbolo na posição apontada pela cabeça, δ mapeia em outro estado, escreve um símbolo na fita de acordo com a posição da cabeça e move para esquerda ou para direita.
- Ex: $\delta(q, a) = (r, b, L)$.



Máquinas de Turing

- Ex: $\delta(q, a) = (r, b, L)$.
- A máquina escreve o símbolo b no lugar de a , muda do estado q para o estado r e move a cabeça uma posição para a esquerda.



Máquinas de Turing

Definição (Máquinas de Turing)

Uma máquina de turing é uma 7-upla $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, q_{aceita}, q_{rejeita})$, em que Q , Σ e Γ são conjuntos finitos.

- Q : o conjunto de estados.
- Σ : o alfabeto de entrada, que não contém o símbolo \sqcup .
- Γ o alfabeto da fita, onde $\sqcup \in \Gamma$ e $\Sigma \subseteq \Gamma$.
- $\delta : Q \times \Gamma \rightarrow Q \times \Gamma \times \{L, R\}$
- q_0 é o estado inicial.
- q_{aceita} é o estado de aceitação.
- $q_{rejeita}$ é o estado de rejeição.



Máquinas de Turing

- Uma vez definida a sintaxe sobre máquinas de Turing, podemos discutir a semântica de todos estes símbolos.



Máquinas de Turing

Uma máquina de Turing M computa da seguinte forma:

- Inicialmente ela recebe a sua entrada $w = w_1w_2 \dots w_n \in \Sigma^*$.
- Esta entrada é colocada mais a esquerda na fita.
- O restante da entrada é preenchida com \sqcup branco.
- Ou seja, a fita só tem a entrada, e ela está mais a esquerda possível.
- Como $\sqcup \notin \Sigma$ o símbolo em branco marca o final da entrada.



Máquinas de Turing

- Uma vez que M começa, a computação prossegue de acordo com δ .
- Se M em algum momento tenta mover a cabeça para a esquerda quando esta está sob a posição mais à esquerda da fita, a cabeça permanece naquele lugar.
- A computação continua até que ela entre nos estados de aceitação ou rejeição, nos quais ela pára.
- Se ela não chega nestes estados, ela continua executando ... para sempre }:-)



Máquinas de Turing

- À medida que uma máquina de Turing computa, ocorrem mudanças no estado atual, no conteúdo da fita e na localização da cabeça.
 - ▶ Tudo definido pela função δ .



Máquinas de Turing

Definição

Configuração Uma configuração é uma combinação de três informações:

- O estado.
- O conteúdo da fita.
- A posição da cabeça.

Denotas uma configuração por uqv , em que q é o estado atual, uv é o conteúdo da fita, e a cabeça está apontando para o primeiro símbolo de v .



Configuração

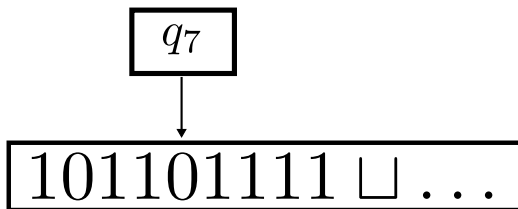


Figura: Configuração $1011q_701111$.



Configurações

- Dizemos que uma configuração C_1 produz uma C_2 se a máquina pode legalmente sair de C_1 e ir para C_2 .
- Suponha $a, b, c \in \Sigma$ e $u, v \in \Sigma^*$.
- Formalmente: $uaq_i bv$ produz $uq_j acv$, se $\delta(q_i, b) = (q_j, c, L)$.
- Simetricamente: $uaq_i bv$ produz $uacq_j v$, se $\delta(q_i, b) = (q_j, c, R)$.
- Exceção: $q_i bv$ produz $q_j cv$ se a transição for para a esquerda.



Configurações

- A configuração inicial de M sobre a entrada é a configuração q_0w .
- Em uma configuração de aceitação, o estado da configuração é q_{aceita} .
- Em uma configuração de rejeição, o estado da configuração é $q_{rejeita}$.



Configurações

Definição (Aceitação)

Uma máquina de Turing M aceita a entrada w se uma sequência de configurações C_1, C_2, \dots, C_k existe onde:

- 1 C_1 é a configuração inicial de M sobre w .
- 2 Cada C_i produz C_{i+1} .
- 3 C_k é uma configuração de aceitação.



Configurações

Notação (Aceitação)

A coleção de cadeias que M aceita é a linguagem de M , denotada por $L(M)$.



Sumário

3 Linguagens Decidíveis e Reconhecíveis



Linguagens Turing-Reconhecíveis

Definição (Linguagens Turing-Reconhecíveis)

Uma linguagem L é chamada de Turing-reconhecível se existe alguma máquina de Turing que receba como entrada $w \in L$ e M pára em um estado de aceitação.

Se $w \notin L$, então M pode:

- Parar no estado de rejeição.
- Entrar em loop.



Linguagens Turing-Decidíveis

Definição (Linguagens Turing-Decidíveis)

Uma linguagem L é chamada de Turing-decidível se existe alguma máquina de Turing que receba como entrada $w \in L$ e M pára em um estado de aceitação.

Se a $w \notin L$, então M :

- Para no estado de rejeição.



Linguagens Turing-Decidíveis e Reconhecíveis

- Obviamente toda linguagem Turing-Decidível é Turing-Reconhecível, mas existem algumas linguagens que são Turing-Reconhecíveis, mas não Turing-Decidíveis.
- Qual a vantagem de Linguagens Turing-decidíveis?



Linguagens Turing-Decidíveis e Reconhecíveis

- Obviamente toda linguagem Turing-Decidível é Turing-Reconhecível, mas existem algumas linguagens que são Turing-Reconhecíveis, mas não Turing-Decidíveis.
- Qual a vantagem de Linguagens Turing-decidíveis?
- Se uma Linguagem é Turing-reconhecível, mas não Turing-decidível. como podemos verificar se a máquina que está demorando para dar o resultado ou se ela entrou em loop?



Linguagens Turing-Decidíveis e Reconhecíveis

- Por enquanto, vamos nos focar em Linguagens Turing-decidíveis.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{w \mid w \in \{0, 1\}^*\}$$

é Turing-Decidível.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \wedge w \text{ é ímpar}\}$$

é Turing-Decidível.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \wedge w = w^R\}$$

é Turing-Decidível.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{w \mid x \in \{0, 1\}^* \wedge w = x\#x\}$$

é Turing-Decidível.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{w | w = 0^{2^n}\}$$

é Turing-Decidível.



Linguagens Turing-Decidíveis

Exemplo

Demonstre que a linguagem

$$L = \{a^i b^j c^k \mid k = i \cdot j\}$$

é Turing-Decidível.